



ISEL

INSTITUTO SUPERIOR DE
ENGENHARIA DE LISBOA

Relatório

INQUÉRITO AOS DOCENTES

Sistema Interno de Garantia da Qualidade

2016



FICHA TÉCNICA

- Título:** Relatório
Inquérito aos Docentes
2016
- Autoria:** Gabinete de Auditoria e Qualidade
- Edição:** ISEL
- Data:** janeiro de 2017
- Local de Edição:** ISEL - Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1
1959-007 Lisboa.
- Aprovado:** Pelo Presidente do ISEL 14 de março de 2017, com parecer favorável do Conselho de Gestão de 06 de março de 2017.



ÍNDICE

1. ENQUADRAMENTO.....	4
1.1 INTRODUÇÃO	4
1.2 METODOLOGIA.....	4
1.3 AMOSTRA.....	4
2. CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES	5
2.1 RESUMO.....	5
3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....	6
3.1 CARACTERIZAÇÃO DOS INQUIRIDOS	6
3.1.1 <i>Idade</i>	6
3.1.2 <i>Género</i>	6
3.1.3 <i>Habilitação Literária</i>	6
3.1.4 <i>Categoria Profissional</i>	7
3.1.5 <i>Título Académico</i>	7
3.1.6 <i>Anos de serviço no ISEL</i>	7
3.1.7 <i>Tipo de contrato</i>	8
3.1.7.1 <i>Relação Jurídica de Emprego</i>	8
3.1.7.2 <i>Regime</i>	8
3.1.8 <i>Ciclo de Estudos Lecionado</i>	8
3.2 AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO	9
3.2.1 <i>Ciclo de Estudos</i>	9
3.2.1.1 <i>Organização e Funcionamento</i>	9
3.2.1.2 <i>Plano de Estudos</i>	10
3.2.2 <i>Perfil dos Estudantes</i>	11
3.3 OUTROS ASPETOS.....	12
3.3.1 <i>Condições de Trabalho</i>	12
3.3.2 <i>Clima e Ambiente de Trabalho</i>	13
3.3.3 <i>Apoio Institucional</i>	14
3.3.4 <i>Condições Gerais de Desempenho</i>	15
3.3.5 <i>Utilização de Transportes Públicos</i>	16
3.4 PERCEÇÃO DA PROFISSÃO ENQUANTO DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR POLITÉCNICO	16
4. OPORTUNIDADES DE MELHORIA	17
4.1 MODELO DE INQUÉRITO	17
4.2 ASPETOS EM ANÁLISE	17
5. ANEXOS	18
5.1 MODELO DE INQUÉRITO A DOCENTES.....	18
5.2 CORREIO ELETRÓNICO ENVIADO AOS DOCENTES	21
5.3 LEMBRETE ENVIADO AOS DOCENTES	21

4

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1.	Análise por Idade	6
Tabela 2.	Análise por Género	6
Tabela 3.	Análise por Habilitação Literária.....	7
Tabela 4.	Análise por Categoria.....	7
Tabela 5.	Análise por Título Académico	7
Tabela 6.	Análise por anos de serviço	8
Tabela 7.	Análise por Relação Jurídica de Emprego	8
Tabela 8.	Análise por Regime	8
Tabela 9.	Análise por Ciclo de Estudo Lecionado	9
Tabela 10.	Grau de Satisfação com a Organização e Funcionamento	10
Tabela 11.	Grau de Satisfação com o Plano de Estudos.....	11
Tabela 12.	Grau de Satisfação com o Perfil dos Estudantes	12
Tabela 13.	Grau de Satisfação com as Condições de Trabalho	13
Tabela 14.	Grau de Satisfação com o Clima e Ambiente de Trabalho	13
Tabela 15.	Grau de Satisfação com o Apoio Institucional	14
Tabela 16.	Grau de Satisfação com as Condições Gerais de Desempenho	15
Tabela 17.	Grau de Satisfação com a Utilização de Transportes Públicos	16
Tabela 18.	Grau de Satisfação com o Compatibilidade horária (Trabalho e Transportes Públicos)	16
Tabela 19.	Grau de Satisfação com a Profissão.....	16

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Organização e Funcionamento	10
Gráfico 2.	Plano de Estudos	11
Gráfico 3.	Perfil dos Estudantes	12
Gráfico 4.	Condições de Trabalho	13
Gráfico 5.	Clima e Ambiente de Trabalho	14
Gráfico 6.	Apoio Institucional.....	14
Gráfico 7.	Condições Gerais de Desempenho	15

1. ENQUADRAMENTO

1.1 Introdução

Está previsto no Sistema Interno de Garantia da Qualidade, mais concretamente no Regulamento de Qualidade do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - aprovado pelo Presidente do ISEL em 19-04-2016, após parecer favorável do Conselho Coordenador da Qualidade de 07-03-2016 e do Conselho de Gestão de 04-03-2016 - que anualmente, em outubro, é efetuado o Inquérito aos Docentes, sob a responsabilidade do Presidente do ISEL sendo a execução do mesmo uma atividade do Gabinete de Auditoria e Qualidade.

O modelo de inquérito corresponde ao modelo GAQ.MD.13.01, aprovado em 19-05-2016, com alguns pequenos ajustes no que diz respeito a termos utilizados e à construção das frases.

Este inquérito tem como objetivo recolher informação sobre o grau de satisfação dos Docentes quanto às condições de trabalho, possibilitando, desta forma, a identificação de eventuais oportunidades de melhoria.

1.2 Metodologia

Este inquérito foi disponibilizado aos docentes e monitores em funções à data de 24 de novembro de 2016, através da plataforma *Limesurvey*, e reporta à avaliação do ano de 2016.

Os docentes e monitores foram convidados a participar no inquérito, através de uma mensagem de correio eletrónico do Gabinete de Auditoria e Qualidade, que consta no anexo 5.2.

No dia 02 de dezembro, foi enviado um lembrete, a informar da prorrogação do prazo até o dia 05 de dezembro, através de uma nova mensagem de correio eletrónico, do Gabinete de Auditoria e Qualidade, e que consta no anexo 5.3.

1.3 Amostra

Do universo de 373 docentes, o inquérito foi respondido por 191, o que corresponde a uma participação de 51,2%.



2. CARACTERIZAÇÃO DOS DOCENTES

2.1 Resumo

O maior número de respostas, face ao universo de inquiridos, são de docentes com a categoria de Professores Adjuntos, com mais de 5 e menos de 10 anos de serviço, com contrato por tempo indeterminado e em tempo integral.

Globalmente, estes docentes indicaram ter um nível de satisfação médio, numa escala de 5 níveis, assinalando estar menos satisfeitos com a preparação académica dos alunos no início da frequência da sua unidade curricular, com a disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos) e com o apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional e, foi o número de ECTS da unidade curricular que ministram, bem, como o enquadramento do ciclo de estudos no contexto nacional, as questões em que apresentaram maior satisfação.

De salientar que a apreciação que os docentes fizeram sobre as condições gerais de desempenho foi de “indiferente” (média de 3,0), resultando da insatisfação sobre os estabelecimentos que comercializam refeições na unidade orgânica (média de 2,4), sobre as instalações de bar existentes na unidade orgânica (média de 2,5) e locais disponibilizados pela unidade orgânica para consumir refeição confeccionada em casa (média de 2,8).

O grau de satisfação, nos últimos três anos, mantém-se idêntico na maioria dos parâmetros analisados. Em alguns dos aspetos, verifica-se uma ligeira melhoria em 2015 e em 2016.

Com a escala de 1 a 5 considerada, o valor médio de avaliação aumentou de uma décima, entre 2014 e os dois anos seguintes, nos aspetos relacionados com o plano de estudos, as condições de trabalho e o clima e ambiente de trabalho. Em 2016, este valor aumenta para 3,3 no apoio institucional (3,1 em 2014 e 2015) e para 3,0 nas condições gerais de desempenho (2,9 em 2015), e diminui para 3,7 na compatibilidade horária (4,0 em 2015).

De salientar uma significativa melhoria da opinião dos docentes em relação à perceção que têm da sua profissão, atendendo a que, em 2015, a percentagem daqueles que estavam insatisfeitos e muito satisfeitos, era de 21,7% e de 8,7%, respetivamente e, em 2016, passou a ser de 13,1% e 17,3%.

3. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

3.1 Caracterização dos inquiridos

3.1.1 Idade

Relativamente à caracterização em termos de idade, é de salientar que no universo de inquiridos a maior percentagem de respostas enquadra-se na faixa etária dos 30 aos 35 anos, sendo que o inquirido mais novo tem 22 anos de idade e o mais velho 69 anos.

Face ao universo existente, obteve-se maior número de respostas de inquiridos com idade compreendida entre os 20 e os 45 anos (57,0%), do que entre os inquiridos com idade superior a 45 anos (47,6%).

Idade	Respostas	Universo	% Respostas	% Respostas no Universo
]20-25]	4	9	2,1	44,4
]25-30]	1	2	0,5	50,0
]30-35]	6	9	3,1	66,7
]35-40]	21	46	11,0	45,7
]40-45]	49	76	25,7	64,5
]45-50]	36	62	18,8	58,1
]50-55]	30	58	15,7	51,7
]55-60]	28	62	14,7	45,2
]60-65]	14	39	7,3	35,9
]65-70]	2	10	1,0	20,0
Total	191	373	100,0	51,2

Tabela 1. Análise por Idade

3.1.2 Género

Se a nível da percentagem de respostas obtidas, a diferença entre os géneros é evidente, na análise das respostas obtidas face ao universo dos docentes verifica-se que a diferença entre os géneros não é tão relevante, embora seja predominante o género masculino (53,7%).

Género	Respostas	Universo	% Respostas	% Respostas no Universo
Feminino	45	101	23,6	44,6
Masculino	146	272	76,4	53,7
Total	191	373	100,0	51,2

Tabela 2. Análise por Género

3.1.3 Habilitação Literária

Salienta-se, de entre o universo de inquiridos, os docentes com doutoramento foram os que mais participaram no inquérito (55,9%), sendo que os docentes menos participativos foram os que têm menor habilitação.

De referir que os docentes que possuem pós-graduação e Licenciatura fazem parte do mesmo universo.

Habilitação Literária	Respostas	Universo	% Respostas	% Respostas no Universo
Licenciatura	30	74	15,7	40,5
Mestrado	38	79	19,9	48,1
Doutoramento	123	220	64,4	55,9
Total	191	373	100,0	51,2

Tabela 3. Análise por Habilitação Literária

3.1.4 Categoria Profissional

Relativamente à análise das respostas obtidas face ao universo de docentes, por categoria, conclui-se que são os Professores Adjuntos os mais participativos (55,5%).

Verifica-se que existem dois docentes com a categoria de Assistente de 2.º Triénio e que oito dos inquiridos assinalaram, incorretamente, esta opção. Por isso mesmo, optou-se por não considerar os resultados relacionados com esta categoria profissional.

Categoria Profissional	Respostas	Universo	% Respostas	% Respostas no Universo
Professor Coordenador Principal	2	4	1,0	50,0
Professor Coordenador Convidado	0	1	0,0	0,0
Professor Coordenador	25	46	13,1	54,3
Professor Adjunto	116	209	60,7	55,5
Professor Adjunto Convidado	26	61	13,6	42,6
Assistente Convidado	10	40	5,2	25,0
Monitor	4	10	2,1	40,0
Total	183	371	100,0	51,2

Tabela 4. Análise por Categoria

3.1.5 Título Académico

No universo de inquiridos, 50,0% dos docentes, que responderam ao inquérito, têm o título de Agregado e 63,6% são detentores do título de Especialista.

Título Académico	Respostas	Universo	% Respostas	% Respostas no Universo
Agregado	6	12	3,1	50,0
Especialista	28	44	14,7	63,6
Nenhum	157	317	82,2	49,5
Total	191	373	100,0	51,2

Tabela 5. Análise por Título Académico

3.1.6 Anos de serviço no ISEL

Relativamente à caracterização em termos de anos de serviço, a média é de 18 anos.



Relativamente à análise das respostas obtidas face ao universo, nos diversos períodos definidos verifica-se que a maior participação é a dos docentes que trabalham no ISEL há mais de 5 e até 10 anos e a menor participação é a dos docentes que trabalham no ISEL há mais de 20 anos.

Anos de Serviço	Respostas	Universo	% Respostas	% Respostas no Universo
[0-5]	16	30	8,4	53,3
]5-10]	22	31	11,5	71,0
]10-20]	89	161	46,6	55,3
]20-50]	64	151	33,5	42,4
Total	191	373	100,0	51,2

Tabela 6. Análise por anos de serviço

3.1.7 Tipo de contrato

3.1.7.1 Relação Jurídica de Emprego

Os docentes mais participativos (52,3%), possuem um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

De entre os inquiridos, existe um caso, em que a relação jurídica de emprego diverge das opções consideradas no inquérito (Outra qualquer situação - Mobilidade).

Relação Jurídica de Emprego	Respostas	Universo	% Respostas	% Respostas no Universo
CTFP - Por tempo indeterminado	136	260	71,2	52,3
CTFP - A termo resolutivo certo	55	112	28,8	49,1
Total	191	372	100,0	51,3

Tabela 7. Análise por Relação Jurídica de Emprego

3.1.7.2 Regime

Relativamente a cada regime, as respostas obtidas face ao universo, mostram que a menor participação é a dos docentes a tempo parcial (38,1%).

Regime	Respostas	Universo	% Respostas	% Respostas no Universo
Exclusividade	147	270	77,0	54,4
Integral	12	19	6,3	63,2
Parcial	32	84	16,8	38,1
Total	191	373	100,0	51,2

Tabela 8. Análise por Regime

3.1.8 Ciclo de Estudos Lecionado

A maior percentagem de respostas é de docentes que desenvolvem a sua atividade letiva nos ciclos de estudos de Licenciatura em Engenharia Mecânica (17,6%), Licenciatura em Engenharia Civil (15,5%) e Licenciatura Engenharia Electrotécnica (12,8%). De referir que ninguém indicou que lecionou nos ciclos de

estudos de Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal e no Mestrado em Engenharia da Qualidade e Ambiente.

Verifica-se que três dos inquiridos mencionam que lecionaram no ciclo de estudos em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações e um deles no Mestrado em Engenharia de Manutenção. Como se tratam de dois ciclos de estudos que não estiveram em funcionamento no ano letivo de 2015/2016, não foram consideradas as respostas relacionadas com a avaliação dos diferentes aspetos que lhe estão relacionados.

Ciclo de Estudos em que teve maior carga letiva	Respostas	%
Licenciatura Engenharia Civil	29	15,5
Licenciatura Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	19	10,2
Licenciatura Engenharia Electrotécnica	24	12,8
Licenciatura Engenharia Informática e de Computadores	23	12,3
Licenciatura Engenharia Informática e Multimédia	11	5,9
Licenciatura Engenharia Mecânica	33	17,6
Licenciatura Engenharia Química e Biológica	19	10,2
Licenciatura Tecnologias e Gestão Municipal	0	0,0
Mestrado Engenharia Civil	8	4,3
Mestrado Engenharia Electrónica e Telecomunicações	1	0,5
Mestrado Engenharia Electrotécnica	7	3,7
Mestrado Engenharia Informática e de Computadores	2	1,1
Mestrado Engenharia Mecânica	7	3,7
Mestrado Engenharia da Qualidade e Ambiente	0	0,0
Mestrado Engenharia Química e Biológica	3	1,6
Mestrado Engenharia Biomédica	1	0,5
Total	187	100,0

Tabela 9. Análise por Ciclo de Estudo Lecionado

3.2 Avaliação da Satisfação

Neste ponto o inquérito teve como objetivo a recolha da opinião dos docentes sobre a organização, funcionamento e plano de estudos do ciclo de estudo e sobre o perfil dos estudantes.

A escala utilizada:

1	2	3	4	5
Muito Insatisfeito	Insatisfeito	Indiferente	Satisfeito	Muito Satisfeito

3.2.1 Ciclo de Estudos

3.2.1.1 Organização e Funcionamento

Relativamente à organização e funcionamento do ciclo de estudo em que desenvolveram atividade letiva, os resultados indicam que, em média, os docentes estão satisfeitos (média de 3,8).



De entre este grupo de questões, as menos pontuadas, apesar de positivas, foram a do enquadramento do ciclo de estudo no contexto internacional e regime de frequência praticado e a monitorização e coordenação do funcionamento do ciclo de estudos e, a mais pontuada, foi o enquadramento no contexto nacional.

Quando comparamos os resultados obtidos nas questões relacionadas com a organização e funcionamento deste inquérito com os obtidos no ano de 2014 e 2015, verificamos que são aproximados. A partir do ano de 2015, verifica-se que os docentes se encontram menos satisfeitos com o regime de frequência praticado e com a monitorização e coordenação do funcionamento do ciclo de estudos e mais satisfeitos com a adequação às necessidades sociais e/ou de mercado e com o enquadramento no contexto nacional. De salientar uma melhoria gradual no nível da satisfação com o enquadramento no contexto internacional e um decréscimo em 2016 no que diz respeito ao regime de avaliação praticado.

Organização e Funcionamento	Média		
	2014	2015	2016
Enquadramento no contexto nacional	3,9	4,0	4,0
Enquadramento no contexto internacional	3,5	3,6	3,7
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	3,8	3,9	3,9
Regime de frequência praticado (ex. frequência obrigatória ou facultativa de aulas)	3,8	3,7	3,7
Regime de avaliação praticado	3,9	3,9	3,8
Monitorização e coordenação do funcionamento do ciclo de estudos	3,7	3,6	3,6
Média	3,8	3,8	3,8

Tabela 10. Grau de Satisfação com a Organização e Funcionamento

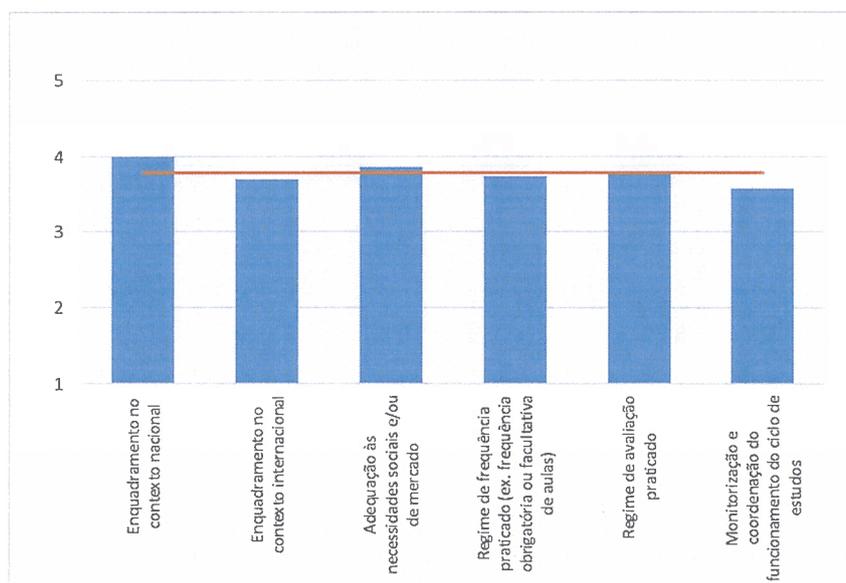


Gráfico 1. Organização e Funcionamento

3.2.1.2 Plano de Estudos

Relativamente ao Plano de Estudos, os resultados indicam que, em média, os docentes estão satisfeitos (média de 3,9).



De entre este grupo de questões, a menos pontuada, apesar de positiva, foi a organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do ciclo de estudos e a questão mais pontuada foi o número de ECTS da unidade curricular ministrada.

Os resultados obtidos nas questões relacionadas com o plano de estudos deste inquérito, são muito aproximados dos obtidos, nos dois anos anteriores, sendo que, em 2015 aumentou a satisfação dos docentes quanto à distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do ciclo de estudos e com a organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do ciclo de estudos, tendência que se manteve em 2016.

Plano de Estudos	Média		
	2014	2015	2016
Explicitação dos objetivos do ciclo de estudos e das competências a adquirir pelos estudantes	3,9	4,0	3,9
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do ciclo de estudos	3,7	3,8	3,8
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do ciclo de estudos	3,7	3,9	3,9
Número de ECTS da unidade curricular que ministra (unidade com maior carga letiva)	4,0	4,1	4,0
Média	3,8	3,9	3,9

Tabela 11. Grau de Satisfação com o Plano de Estudos

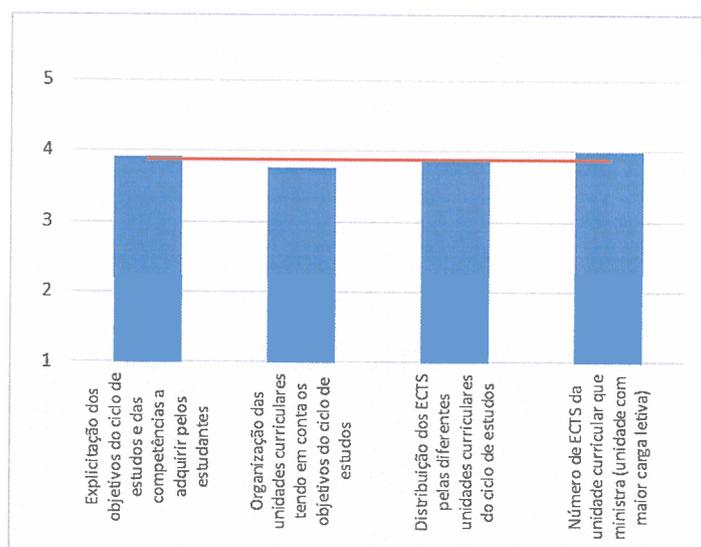


Gráfico 2. Plano de Estudos

3.2.2 Perfil dos Estudantes

De entre este grupo de questões, relativas à caracterização dos estudantes, a menos pontuada foi a preparação académica no início da frequência da respetiva unidade curricular.

Se compararmos os resultados obtidos, verificamos que em 2015, diminuiu ligeiramente a satisfação dos docentes com a motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem, voltando a aumentar em 2016 e diminuiu igualmente a satisfação com a qualidade dos elementos da avaliação apresentados pelos estudantes, tendência que se manteve em 2016. Por outro lado, nos dois últimos anos, os docentes mostraram-se mais otimistas quanto à preparação académica no início da frequência da unidade curricular.



Perfil dos Estudantes	Média		
	2014	2015	2016
Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	2,9	3,0	3,0
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	3,4	3,3	3,4
Qualidade dos elementos da avaliação apresentados pelos estudantes	3,4	3,3	3,3
Média	3,2	3,2	3,2

Tabela 12. Grau de Satisfação com o Perfil dos Estudantes

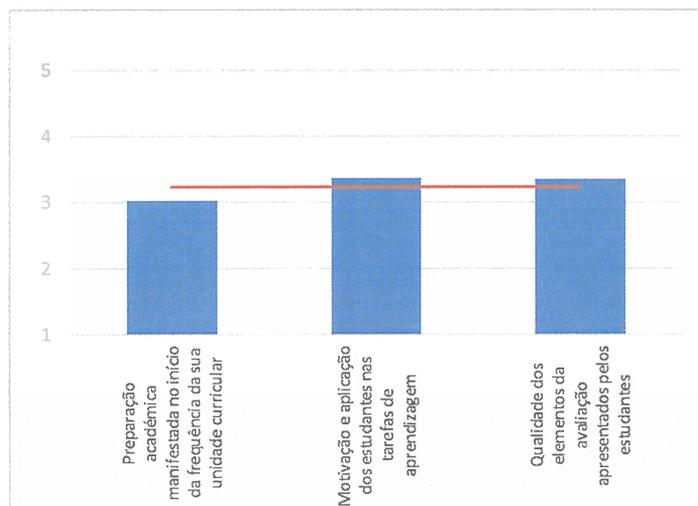


Gráfico 3. Perfil dos Estudantes

3.3 Outros aspetos

Neste ponto procurou-se conhecer a opinião dos docentes sobre as condições de trabalho, clima e ambiente de trabalho, apoio institucional, condições gerais de desempenho e utilização de transportes públicos.

3.3.1 Condições de Trabalho

Relativamente às condições de trabalho, os resultados indicam que, em média, os docentes têm uma apreciação ao nível de “indiferente” (média de 3,3).

O aspeto menos pontuado, indicado como “indiferente”, foi a disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos) e o aspeto mais pontuado, ao nível do satisfeito, foi a carga e estrutura horária de serviço docente e a acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex. site institucional, plataforma moodle, etc.).

Quando comparamos os resultados obtidos em 2016, com os resultados dos anos anteriores, verificamos que existe uma melhoria considerável no nível de satisfação dos inquiridos com acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex. *site* institucional, plataforma *moodle*, etc.) e que diminuiu ligeiramente a satisfação com a carga e estrutura horária de serviço docente.



Condições de Trabalho	Média		
	2014	2015	2016
Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos)	3,0	3,0	3,0
Adequação dos espaços físicos de lecionação	3,3	3,3	3,3
Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	3,3	3,2	3,2
Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex. <i>site</i> institucional, plataforma <i>moodle</i> , etc.)	3,0	3,2	3,6
Utilidade das reuniões de trabalho	3,3	3,3	3,3
Articulação interdisciplinar entre o corpo docente	3,1	3,1	3,2
Carga e estrutura horária de serviço docente	3,7	3,7	3,5
Média	3,2	3,3	3,3

Tabela 13. Grau de Satisfação com as Condições de Trabalho

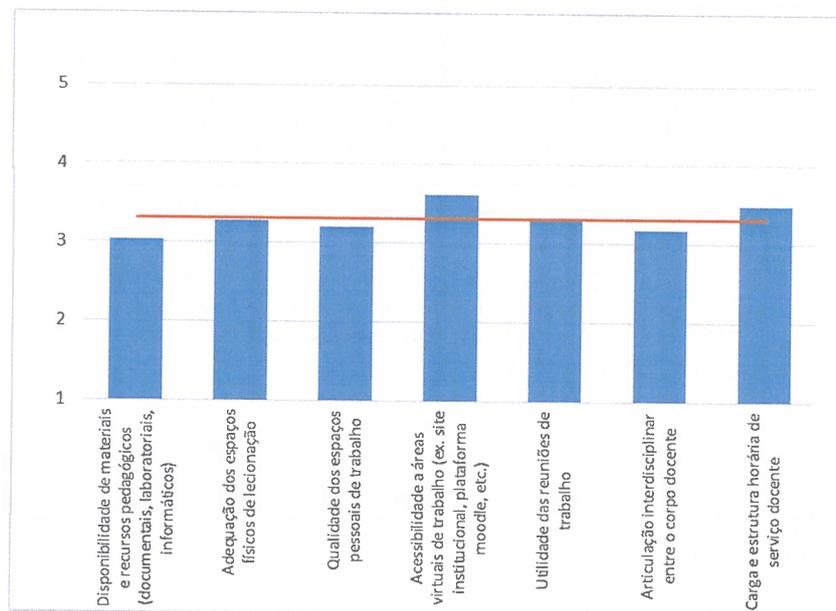


Gráfico 4. Condições de Trabalho

3.3.2 Clima e Ambiente de Trabalho

No que concerne ao clima e ambiente de trabalho, as respostas indicam que, em média, estão ao nível de “satisfeito” (média de 3,5).

Verifica-se que o grau médio de satisfação com o clima e ambiente de trabalho aumentou a partir do ano de 2015.

Clima e Ambiente de Trabalho	Média		
	2014	2015	2016
Espírito de equipa entre os docentes do ciclo de estudos	3,4	3,5	3,4
Qualidade das relações humanas entre os docentes do departamento / área científica	3,4	3,6	3,6
Média	3,4	3,5	3,5

Tabela 14. Grau de Satisfação com o Clima e Ambiente de Trabalho

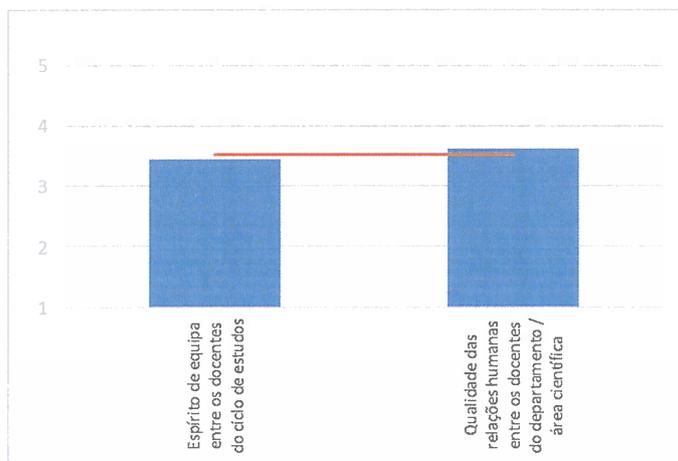


Gráfico 5. Clima e Ambiente de Trabalho

3.3.3 Apoio Institucional

A apreciação sobre o apoio institucional foi de “indiferente” (média de 3,3), resultando da apreciação pouco positiva relativamente ao apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional e da opinião satisfatória sobre o apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (horários, dispensas, etc.).

De referir, que em 2016, se verifica um ligeiro aumento da satisfação dos docentes em ambos os parâmetros, em relação aos anos transatos.

Apoio Institucional	Média		
	2014	2015	2016
Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (horários, dispensas, etc.)	3,3	3,3	3,5
Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional	2,9	2,9	3,1
Média	3,1	3,1	3,3

Tabela 15. Grau de Satisfação com o Apoio Institucional

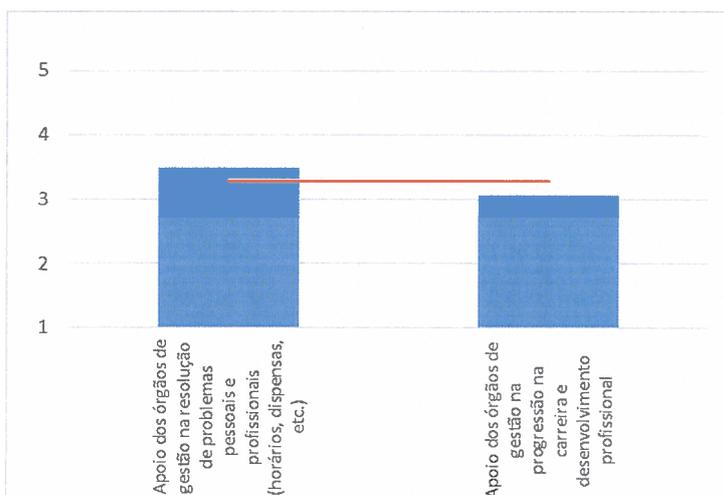


Gráfico 6. Apoio Institucional

3.3.4 Condições Gerais de Desempenho

A apreciação sobre as condições gerais de desempenho foi de “indiferente” (média de 3,0), resultando da insatisfação sobre os estabelecimentos que comercializam refeições na unidade orgânica, sobre as instalações de bar existentes na unidade orgânica e locais disponibilizados pela unidade orgânica para consumir refeição confeccionada em casa (média inferior a 3,0). De salientar que os docentes se encontram satisfeitos com os serviços de vigilância e de segurança em geral.

De uma maneira geral, quando comparamos os resultados obtidos no ano de 2015 com os obtidos este ano, verifica-se um ligeiro aumento em relação à satisfação com as instalações de bar existentes na unidade orgânica e com os serviços de vigilância e de segurança e contrariamente um ligeiro decréscimo na satisfação com os locais disponibilizados pela unidade orgânica onde os docentes podem consumir a refeição confeccionada em casa.

Condições Gerais de Desempenho	Média	
	2015	2016
Qual a sua opinião sobre os estabelecimentos que comercializam refeições na unidade orgânica	2,4	2,4
Qual a sua opinião sobre as instalações de bar existentes na unidade orgânica	2,4	2,5
Qual a sua opinião sobre os locais disponibilizados pela unidade orgânica onde os docentes podem consumir a refeição confeccionada em casa	2,9	2,8
Qual a sua opinião sobre a higiene e limpeza das instalações em geral	3,3	3,3
Qual a sua opinião sobre os serviços de vigilância e de segurança em geral	3,6	3,7
Média	2,9	3,0

Tabela 16. Grau de Satisfação com as Condições Gerais de Desempenho

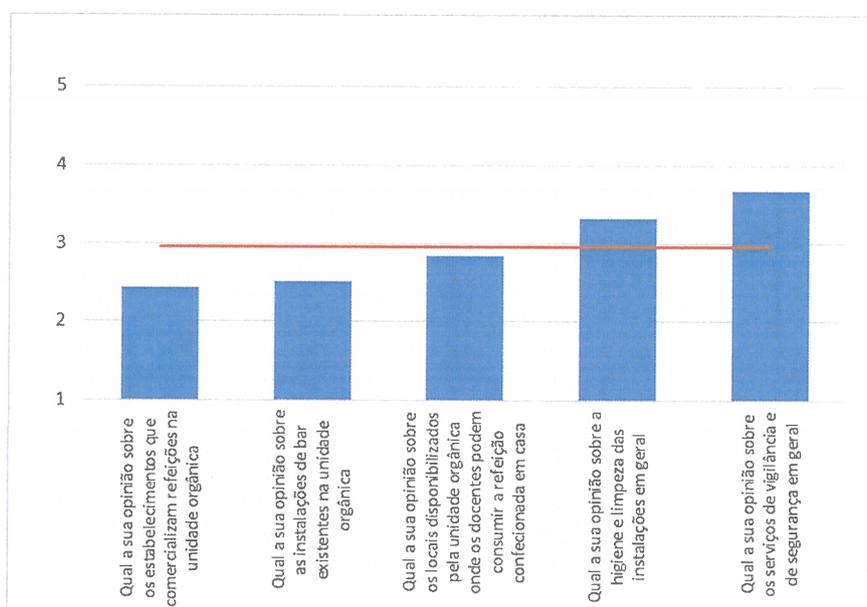


Gráfico 7. Condições Gerais de Desempenho

3.3.5 Utilização de Transportes Públicos

Sobre a utilização de transportes públicos, 14,1% dos inquiridos indicou de que é utilizador de transportes públicos e de que em média encontram-se satisfeitos quanto à compatibilidade horária entre o trabalho e transportes públicos (média de 3,7).

De salientar que houve uma redução da percentagem de docentes que utilizam os transportes públicos, provavelmente resultado direto da diminuição da compatibilidade/adequabilidade horária entre o trabalho e estes meios de transporte, que em média foi de 4,0, em 2015 e baixou para 3,7, em 2016.

Utilização de transportes públicos	Respostas	(%) 2015	(%) 2016
Não	164	81,5	85,9
Sim	27	18,5	14,1
Total	191	100,0	100,0

Tabela 17. Grau de Satisfação com a Utilização de Transportes Públicos

Compatibilidade horária (trabalho e transportes públicos)	Média	
	2015	2016
O seu horário é compatível e adequado ao dos transportes públicos que utiliza diariamente	4,0	3,7

Tabela 18. Grau de Satisfação com o Compatibilidade horária (Trabalho e Transportes Públicos)

3.4 Perceção da profissão enquanto Docente no Ensino Superior Politécnico

A maioria dos docentes (56,0%) encontram-se satisfeitos com a sua profissão, enquanto docentes no ensino superior politécnico.

Em 2015, diminui ligeiramente o nível de satisfação dos docentes com a sua profissão, mantendo-se, este nível, semelhante em 2016.

Perceção da Profissão	Respostas	(%) 2014	(%) 2015	(%) 2016
Muito Insatisfeito	5	2,2	3,3	2,6
Insatisfeito	25	17,1	21,7	13,1
Indiferente	20	7,2	6,0	10,5
Satisfeito	107	65,2	56,5	56,0
Muito Satisfeito	33	7,2	8,7	17,3
Não sei	1	1,1	3,8	0,5
Total	191	100,0	100,0	100,0

Tabela 19. Grau de Satisfação com a Profissão

4. OPORTUNIDADES DE MELHORIA

Salientam-se algumas oportunidades de melhoria, identificadas no decorrer da elaboração do presente relatório:

4.1 Modelo de Inquérito

- OM 1.** Repensar a permanência da opção “pós-graduação” na questão relacionada com a habilitação literária, visto que não se dispõe desta informação para o universo dos inquiridos;
- OM 2.** Encontrar uma alternativa para que seja explícita a relação entre as designações das categorias profissionais antigas e as atuais (p.e. Eq. a Assistente do 2.ºT corresponde a Assistente Convitado);
- OM 3.** Introduzir a opção “Outra” e a pergunta “Qual?” na questão relacionada com a relação jurídica de emprego, de forma a salvaguardar a existência de outra situação que não seja a de CTFP por tempo indeterminado ou CTFP a termo resolutivo certo;
- OM 4.** Incluir na questão relacionada com a seleção do ciclo de estudos em que teve maior carga letiva, apenas os ciclos de estudos que estiveram em funcionamento no ano letivo em avaliação.

4.2 Aspetos em Análise

- Salienta-se, para reflexão, algumas oportunidades de melhoria, com base nos itens com pontuação abaixo de 3:
 - OM 5.** De referir que se mantem a insatisfação relativa às condições gerais de desempenho, resultante da insatisfação sobre os estabelecimentos que comercializam refeições na unidade orgânica e sobre as instalações de bar existentes na unidade orgânica (média de 2,4 e 2,5). Sendo a ação direta do ISEL limitada ao espaço ICA, deve persistir a ação indireta do ISEL sobre o IPL para a melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados.



5. ANEXOS

5.1 Modelo de Inquérito a Docentes

Inquérito aos Docentes- 2016
[Modelo GAAQ.MD.13.01]
Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Este Inquérito enquadra-se no âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade e tem como objetivo conhecer a opinião dos Docentes sobre a Instituição possibilitando a identificação de eventuais oportunidades de melhoria.
O Inquérito tem periodicidade anual e reporta ao ano civil de 2016.
O inquérito estará disponível até ao dia 30 de novembro de 2016.
O Inquérito é composto por 19 questões e o tempo máximo de resposta é de 10 minutos.

0% 100%

Grupo A

1. Idade
Only integer value may be entered in this field.

2. Género

Feminino Masculino

3. Habilitação literária
Escolha uma das seguintes respostas

12º Ano (ensino secundário) ou equivalente
 Bacharelato
 Licenciatura
 Pós-Graduação
 Mestrado
 Doutoramento

4. Categoria Profissional
Escolha uma das seguintes respostas

Professor Coordenador Principal
 Professor Coordenador
 Professor Coordenador Convidado
 Professor Adjunto
 Professor Adjunto Convidado
 Assistente 2º Triénio
 Assistente Convidado
 Monitor

5. Título académico
Escolha uma das seguintes respostas

Agregado
 Especialista
 Nenhum

6. Número de anos de serviço no ISEL
Only integer value may be entered in this field.

7. Caracterização do tipo de contrato

7.1 Relação Jurídica de Emprego
Escolha uma das seguintes respostas

CTFP - Por tempo indeterminado
 CTFP - A termo resolutivo certo



7.2 Regime
Escolha uma das seguintes respostas

- Exclusividade
- Integral
- Parcial

8. Indique o ciclo de estudos em que teve maior carga letiva no ano de 2015/2016:
Escolha uma das seguintes respostas

- Licenciatura Engenharia Civil
- Licenciatura Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores
- Licenciatura Engenharia Electrotécnica
- Licenciatura Engenharia Informática e de Computadores
- Licenciatura Engenharia Informática e Multimédia
- Licenciatura em Engenharia Informática, Redes e Telecomunicações
- Licenciatura Engenharia Mecânica
- Licenciatura Engenharia Química e Biológica
- Licenciatura em Matemática Aplicada à Tecnologia e à Empresa
- Licenciatura em Tecnologias e Gestão Municipal
- Mestrado Engenharia Biomédica
- Mestrado Engenharia Civil
- Mestrado Engenharia Electrónica e Telecomunicações
- Mestrado Engenharia Electrotécnica
- Mestrado Engenharia Informática e de Computadores
- Mestrado Engenharia de Manutenção
- Mestrado Engenharia Mecânica
- Mestrado Engenharia da Qualidade e Ambiente
- Mestrado Engenharia Química e Biológica
- Mestrado Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia
- Mestrado em Análise e Controlo de Riscos Ambientais para a Saúde

9. Indique, por favor, a sua opinião quanto ao modo como avalia os seguintes aspectos relativos ao ciclo de estudos indicado na pergunta 8:

9.1 Organização e Funcionamento

	1	2	3	4	5
Enquadramento no contexto nacional	<input type="radio"/>				
Enquadramento no contexto internacional	<input type="radio"/>				
Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado	<input type="radio"/>				
Regime de frequência praticado (ex. frequência obrigatória ou facultativa de aulas)	<input type="radio"/>				
Regime de avaliação praticado	<input type="radio"/>				
Monitorização e coordenação do funcionamento do ciclo de estudos	<input type="radio"/>				

? Escala:
1-Muito Insatisfeito; 2-Insatisfeito; 3-Indiferente; 4-Satisfeito; 5-Muito Satisfeito

9.2 Plano de Estudos

	1	2	3	4	5
Explicitação dos objetivos do ciclo de estudos e das competências a adquirir pelos estudantes	<input type="radio"/>				
Organização das unidades curriculares tendo em conta os objetivos do ciclo de estudos	<input type="radio"/>				
Distribuição dos ECTS pelas diferentes unidades curriculares do ciclo de estudos	<input type="radio"/>				
Adequação do número de ECTS da unidade curricular que ministra (unidade com maior carga letiva)	<input type="radio"/>				

? Escala:
1-Muito Insatisfeito; 2-Insatisfeito; 3-Indiferente; 4-Satisfeito; 5-Muito Satisfeito



9.3 Perfil dos Estudantes

	1	2	3	4	5
Preparação académica manifestada no início da frequência da sua unidade curricular	<input type="radio"/>				
Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem	<input type="radio"/>				
Qualidade dos elementos da avaliação apresentados pelos estudantes	<input type="radio"/>				

Escala:
1-Muito Insatisfeito; 2-Insatisfeito; 3-Indiferente; 4-Satisfeito; 5-Muito Satisfeito

10. Indique, por favor, a sua opinião quanto aos seguintes aspetos:

10.1 Condições de Trabalho

	1	2	3	4	5
Disponibilidade de materiais e recursos pedagógicos (documentais, laboratoriais, informáticos)	<input type="radio"/>				
Adequação dos espaços físicos de lecionação	<input type="radio"/>				
Qualidade dos espaços pessoais de trabalho	<input type="radio"/>				
Acessibilidade a áreas virtuais de trabalho (ex. site institucional, plataforma moodle, etc.)	<input type="radio"/>				
Utilidade das reuniões de trabalho	<input type="radio"/>				
Articulação interdisciplinar entre o corpo docente	<input type="radio"/>				
Carga e estrutura horária de serviço docente	<input type="radio"/>				

Escala:
1-Muito Insatisfeito; 2-Insatisfeito; 3-Indiferente; 4-Satisfeito; 5-Muito Satisfeito

10.2 Clima e Ambiente de Trabalho

	1	2	3	4	5
Espírito de equipa entre os docentes do ciclo de estudos	<input type="radio"/>				
Qualidade das relações humanas entre os docentes do departamento / área científica	<input type="radio"/>				

Escala:
1-Muito Insatisfeito; 2-Insatisfeito; 3-Indiferente; 4-Satisfeito; 5-Muito Satisfeito

10.3 Apoio Institucional

	1	2	3	4	5
Apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais e profissionais (horários, dispensas, etc.)	<input type="radio"/>				
Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional	<input type="radio"/>				

Escala:
1-Muito Insatisfeito; 2-Insatisfeito; 3-Indiferente; 4-Satisfeito; 5-Muito Satisfeito

10.4 Condições Gerais de Desempenho

	1	2	3	4	5
Qual a sua opinião sobre os estabelecimentos que comercializam refeições na unidade orgânica	<input type="radio"/>				
Qual a sua opinião sobre as instalações de bar existentes na unidade orgânica	<input type="radio"/>				
Qual a sua opinião sobre os locais disponibilizados pela unidade orgânica onde os docentes podem consumir a refeição confeccionada em casa	<input type="radio"/>				
Qual a sua opinião sobre a higiene e limpeza das instalações em geral	<input type="radio"/>				
Qual a sua opinião sobre os serviços de vigilância e de segurança em geral	<input type="radio"/>				

Escala:
1-Muito Insatisfeito; 2-Insatisfeito; 3-Indiferente; 4-Satisfeito; 5-Muito Satisfeito

10.5 Utilização de transportes públicos

	Não	Sim
Utiliza os transportes públicos na sua deslocação para a unidade orgânica	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>

11. Tendo em conta o modo como perceciona genericamente a sua profissão enquanto docente no ensino superior politécnico, sente-se:
Escolha uma das seguintes respostas

- Muito Insatisfeito
- Insatisfeito
- Indiferente
- Satisfeito
- Muito Satisfeito
- Não sei

Submeter

Sair e limpar questionário

5.2 Correio eletrónico enviado aos Docentes

—

Exmo(a). {FIRSTNAME},

No âmbito do Sistema Interno de Garantia da Qualidade do ISEL foi convidado para participar no "{SURVEYNAME}". Este inquérito é constituído por 19 questões e terá uma duração máxima estimada de 10 minutos.

Para participar, por favor, utilize o seguinte endereço {SURVEYURL}

Com os melhores cumprimentos,

Anabela Carneiro

Gabinete de Auditoria e Qualidade

5.3 Lembrete enviado aos Docentes

Caro(a) {FIRSTNAME}

Verificamos que não respondeu ao inquérito no prazo de resposta inicialmente estabelecido (30 de novembro de 2016).

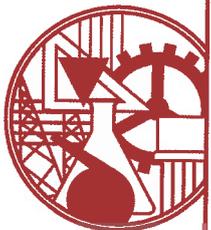
Assim, informamos que iremos prorrogar o prazo até à próxima segunda-feira, dia 5 de dezembro de 2016, data em que procederemos ao encerramento do inquérito. Relembramos que o preenchimento deste inquérito tem uma duração máxima estimada de 10 minutos.

Para participar, por favor, carregue no endereço {SURVEYURL}

Com os melhores cumprimentos,

Anabela Carneiro

Gabinete de Auditoria e Qualidade



Rua Conselheiro Emídio Navarro, 1
1959-007 Lisboa PORTUGAL
(+351) 218317000
www.isel.pt